**Comissão responsável pela elaboração das Diretrizes Pedagógicas acerca da volta gradual do ensino presencial, que se iniciará de forma simultânea ao ensino remoto até alcançar 100% (cem por cento) de presencialidade (ensino híbrido) no âmbito deste Instituto Federal, conforme condições sanitárias e orientações do Comitê de Enfrentamento à COVID-19 do IFRN, em cumprimento à Resolução nº 21/2021 - CONSUP/IFRN (PORTARIA Nº 770/2021 - RE/IFRN)**

Cenários construídos na Reunião do dia 25/06/2021

Pressupostos:

atendimento às condições de biossegurança de acordo com Comitê Covid-19 institucional e comitês covid locais;

plano de retomada de cada campus aprovado pelo comitê covid local e institucional;

para qualquer cenário é facultado ao estudante (ou seu responsável, no caso dos menores de idade) permanecer no ensino remoto. Necessidade de fazer consulta aos estudantes/responsáveis, mas é necessário esperar um pouco para identificar se outros aspectos que podem ser envolvidos nessa consulta e a evolução das condições de biossegurança, posto que 2021.2 começará em novembro;

para qualquer cenário as aulas práticas serão priorizadas, as quais serão realizadas, incialmente, sob a forma de rodízio.

**CENÁRIO: GRUPOS FIXOS**

Dois grupos fixos, sendo um presencial e um remoto.

Critérios para atendimento presencial: priorizar aulas práticas e estudantes com dificuldades para acesso ao processo formativo de forma remota.

Na medida em que evoluírem favoravelmente as condições de biossegurança o grupo presencial vai sendo ampliado gradualmente até alcançar 100% de presencialidade

Aspectos positivos

Permite ao estudante com dificuldades de participação nas aulas de forma remota, acesso aos espaços adequados para o desenvolvimento dos processos formativos;

Permite o desenvolvimento de aulas práticas, que devem ser realizadas em sistema de rodízio, em razão das condições de biossegurança.

Problemas

O maior problema é ampliação da carga horária docente. Risco efetivo de carga horária acima do previsto na Resolução n0 51/2018-CONSUP/IFRN

Alternativa para mitigar esse problema: grupo presencial e grupo remoto da mesma turma estudam módulos distintos de disciplinas: Os blocos de disciplinas se revezam entre os grupos na mudança de módulo, ou em caso de disciplinas que perpassam módulos, na mudança de semestre. Mitiga o problema de aumento da carga horária docente, mas não o elimina.

**CENÁRIO: ROTAÇÃO DE GRUPOS**

Três grupos de estudantes: (1) o que está em ensino remoto e não virá presencialmente para a Instituição; (2) o que está em ensino remoto em uma semana, mas assistirá aula presencial na semana seguinte; (3) o que está em aula presencial em uma semana e estará acompanhando as aulas remotamente na outra.

Observação: também haverá atendimento presencial para as aulas práticas. Ou seja, os estudantes que estiverem em ensino também remoto poderão assistir às aulas práticas, sob a forma de rodízio.

Este cenário é uma variação do cenário GRUPOS FIXOS. A diferença é que há a rotação do grupo presencial. Neste cenário, perde-se a possibilidade de priorização dos estudantes com maiores dificuldades ao acesso remoto, já que não há grupo fixo no atendimento presencial.

Aspectos positivos: permite o desenvolvimento de aulas práticas, que devem ser realizadas em sistema de rodízio, em razão das condições de biossegurança.

Problemas: o maior problema é ampliação da carga horária docente. Risco efetivo de carga horária acima do previsto na Resolução n0 51/2018-CONSUP/IFRN

Alternativa para mitigar o problema: grupo presencial e grupo remoto da mesma turma estudam módulos distintos de disciplinas: os blocos de disciplinas se revezam entre os grupos na mudança de módulo, ou em caso de disciplinas que perpassam módulos, na mudança de semestre. Mitiga o problema de aumento da carga horária docente, mas não o elimina.

**CENÁRIO: TRANSMISSÃO**

Dois grupos, sendo que um assiste aula presencial e outro acompanha essas mesmas aulas via transmissão ao vivo. Pode haver rodízio entre os grupos semanalmente. As aulas são gravadas para que os estudantes do remoto que não puderem assistir alguma aula ao vivo possam assisti-la posteriormente.

Observações:

também haverá atendimento presencial para as aulas práticas. Ou seja, os estudantes que estiverem em ensino remoto também poderão assistir às aulas práticas, sob a forma de rodízio.

pode haver rodízio entre os grupos presencial e remoto. Nesse caso, não se pode priorizar os estudantes que têm maior dificuldade para acesso remoto às aulas práticas

Maior vantagem: não aumenta carga horária docente

Maiores Problemas:

pedagógico (para os estudantes em aula remota. Perda de interatividade). O rodízio dos grupos minimiza o problema da interatividade, mas, por outro lado, inviabiliza a priorização dos estudantes que têm maior dificuldade para acesso remoto.

orçamento: câmera em cada sala de aula e microfone de qualidade para os professores, dentre outros

**CENÁRIO: TRANSMISSÃO COM ROTAÇÃO DE GRUPOS**

Neste modelo existem três grupos de estudantes (pode ser mais), sendo que cada grupo será atendido de forma presencial em uma semana e nas duas semanas seguintes assistirá a transmissão ao vivo das aulas. As aulas são gravadas para que os estudantes do remoto que não puderem assistir alguma aula ao vivo possam assisti-la posteriormente.

Observação: também haverá atendimento presencial para as aulas práticas. Ou seja, os estudantes que estiverem em ensino remoto também poderão assistir às aulas práticas

Maior vantagem: não aumenta carga horária

Problemas:

pedagógico (para os estudantes em aula remota. Perda de interatividade). A rotação em três grupos minimiza o problema da interatividade, mas, por outro lado inviabiliza a priorização dos estudantes que têm maior dificuldade para acesso remoto, já que o grupo presencial não é fixo.

orçamento: câmera em cada sala de aula e microfone de qualidade para os professores, dentre outros